

A DIVERSIDADE DE PRODUTO SUSTENTÁVEL OBTIDO ATRAVÉS DAS OFICINAS DE REUTILIZAÇÃO DA LONA DE BANNER

Marilda Colares Jardelina dos Santos
marilda_colares@yahoo.com.br

Luiz Felipe Bispo Viana
lipyviana@gmail.com

Dayana Kelly Araujo Santos
dayanaaraujo-2018@hotmail.com

Isabele Paiva Assunção
isa.assuncao@hotmail.com

Carlos Gomes da Silva Júnior
cgomes.aju@hotmail.com

Sheilla Costa dos Santos
sheilla.costa@ifs.edu.br

Resumo – Reutilizar é um dos objetivos do conceito “3R”: reduzir, reciclar e reutilizar, que vem promovendo o desenvolvimento sustentável. Hoje em dia, banners que são produzidos e não têm mais utilidade, não precisam ser jogados na lixeira ou deixados no canto para acumular poeira ou ocupar espaço, ou até mesmo descartar de maneira inadequada. A composição da lona dificulta a reciclagem e pode demorar anos para se decompor, quando descartado em aterros. Assim, o projeto visou reaproveitar a lona de banner, criando diversos objetos, reduzindo, assim, o impacto ambiental do material no meio ambiente. Também, contribuiu gerando renda para a comunidade com vulnerabilidade social e econômica. Contando com a doação dos materiais pelas empresas de publicidade e com a participação da população, foram realizadas oficinas (presencial e online), com aulas que ensinaram, de modo simples e direta, como confeccionar peças sustentáveis. Como resultado, obteve-se o reaproveitamento de aproximadamente 148 kg de banner que assim seriam destinados ao aterro sanitário.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Meio/Ambiente, Reaproveitamento, Matéria-prima, Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

A natureza apresenta, hoje, diversos problemas sérios, como: consumo desenfreado de recursos naturais, geração em larga escala de poluentes e desmatamento. Por isso, o desenvolvimento sustentável é acompanhado por uma série de medidas destinadas a reduzir os danos ambientais. Assim, ações sustentáveis devem ser tomadas para reverter esta situação, por exemplo: reutilizar matérias-primas já transformadas, visando a diminuição de resíduos sólidos descartados de maneira inadequada por exemplo, reduzindo grandes danos gerados diariamente ao meio ambiente.

Os banners muito utilizados no meio acadêmico e publicitário, são lonas sintéticas derivadas de compostos petroquímicos, “São resíduos que não se apresentam como inflamáveis, corrosivos, tóxicos, patogênicos, e nem possuem tendência a sofrer uma reação química. Contudo, não se pode dizer que esses resíduos classe II A não trazem perigos aos seres humanos ou ao meio ambiente” (VGRESÍDUOS, 2017).

Também chamados de pôsteres ou painéis, são feitos de uma fibra sintética chamada cloreto de polivinila (PVC), e quando descartados de maneira inadequada fazem parte do grupo de resíduos sólidos poluentes. De acordo com Martinussi (2011, apud, CARDOSO

et al, 2016, p.03), “Em geral, os banners são produzidos a partir de lonas de policloreto de vinila (PVC) e apresentam um elevado tempo de decomposição, sendo assim um agravante são de difícil reciclagem, rotineiramente, são enviados aos aterros sanitários sem nenhuma separação ou reaproveitamento”.

O descarte inadequado desse material gera um impacto muito grande à natureza e, tendo em vista que esse material do banner leva muito tempo para ser decomposto, “[...] em média 500 anos para decompor na natureza, enquanto sua utilização costuma perdurar poucos dias ou semanas” (CARDOSO *et al.*, 2016, p.02), tornando-se obsoleto após o uso.

Com o objetivo de integrar o acadêmico e o público externo em um único projeto, defendeu-se a ideia de instituir uma oficina de reutilização da lona de banner para ensinar a confecção de produtos sustentáveis, com objetivo de iniciar um movimento de reutilização deste material, “Assim, atividades sustentáveis se tornam essenciais para reverter essa situação, afinal, são capazes de reaproveitar matérias-primas, reutilizar materiais, e proporcionar ambientes de vida melhores” (MENEGUCCI *et al.*, 2015). Considerando-se, também, o desenvolvimento pessoal e profissional, melhorando a qualidade de vida e valorizando as comunidades internas e externas do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, procurou-se determinar, pesquisar e investigar a possibilidade de utilização de lonas banner, bem como as condições e equipamentos necessários à fabricação dos produtos, como: bolsas, carteiras, caixas, etc. Por se tratar de um material versátil e com diversas possibilidades e alternativas, esta etapa não parou por aí.

Mais especificamente, a primeira etapa envolveu a fabricação e costura de produtos de teste: aventais, capas, estojo, etc. Ao definir o primeiro lote de produtos a serem produzidos, o próximo passo foi identificar e conscientizar

às pessoas a doarem as lonas de banner (Figura 1), por meio de campanhas publicitárias e expor o produto acabado às empresas de publicidade parceiras de Aracaju - SE. Depois de firmado o acordo de doação, os banners foram coletados para posterior desmontagem, para separação da lona, bagueete e cordões.



Fig. 1- Caixa coletora colocada em frente à Caixa Econômica na entrada principal do IFS. Fonte: Autores, 2019.

Na segunda etapa, os produtos foram produzidos pelos próprios participantes, surgindo, assim, a I Oficina de Reutilização da Lona de Banners (I OFICIBAN). O IFS forneceu às comunidades externas e internas do Campus todas as informações e materiais necessários para criar produtos sustentáveis para geração de renda para famílias de baixa renda e/ou indivíduos que desejassem aumentar sua renda familiar e obter esse conhecimento para posterior aplicação.

Por ser um material grosso, o produto acabado foi costurado em 2 (duas) máquinas industriais reta e 1 (uma) máquina específica para couro.

Por motivo da pandemia, a pesquisa teve o seu desenvolvimento transformado. Foi necessário planejar como poderíamos organizar a oficina online. Depois de algumas reuniões foram colocados a prática de elaboração de vídeos e posteriormente a oficina online. Os vídeos foram publicados nas redes sociais do IFS, como também nas plataformas Instagram e Youtube da equipe reutiliza banner.

Foram utilizados os seguintes equipamentos para o desenvolvimento da nova etapa: notebook,

câmera filmadora, celular, microfone de lapela e refletor de luz de LED.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada vez mais as discussões a respeito das medidas sustentáveis que combatam o consumo desenfreado de plástico e as propostas para o seu reuso são diariamente abordadas. Um dos derivados do plástico é a lona do banner, que tem uma incrível e preocupante durabilidade, podendo chegar a mais de 200 anos na natureza, e por tal capacidade é um dos pontos de pauta das discussões supracitadas.

Diante da necessidade de encontrar alternativas sustentáveis para os banners após o uso, que não tem outro destino além do lixo, por falta de uma política de reutilização na região (CARDOSO et al, 2016).

O planejamento das oficinas de “Reutilização da Lona de Banner” iniciou tendo em mente ser um agente da sustentabilidade, já que as propriedades de alta resistência e durabilidade das lonas, se trabalhadas da maneira correta, podem render excelentes produtos oriundos da sua transformação, a exemplo de estojos, bolsas, aventais e etc. A I Oficina de Reutilização da Lona de Banner foi realizada na área interna do estabelecimento ARTE ESTOFADOS localizado na rua Rafael de Aguiar, nº 735, Bairro Pereira Lobo, em Aracaju SE, no dia 07 de Março/2020, turno matutino das 08h às 12h. Com o apoio da empresa de estofados parceira do projeto, um grupo de 15 (quinze) pessoas foram ensinadas, a transformar a lona em protótipos como estojos e carteiras, e incentivadas a continuar praticando em casa para aperfeiçoamento da produção, visando a um possível espaço no mercado de trabalho e comércio local.

O principal objetivo era atingir as metas de desenvolvimento ambiental com a reutilização do plástico de grande longevidade, social com o desenvolvimento dos participantes em uma nova habilidade e financeiro com a possibilidade de um novo mercado.

Em uma análise visual da I Oficina, grande parte dos participantes eram mulheres, de idades entre 40 e 60 anos, em sua maioria donas de casa, ou seja, esse novo mercado que foi aberto para mulheres casadas, com filho e sem emprego fixo, podendo trazer nova fonte de renda para as famílias que sofrem com a crise de desemprego que o Brasil está passando. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro trimestre de 2020, já conta com mais 12,6 milhões de desempregados.

Em meados de março, após a realização da I oficina presencial, o mundo adentrou em um processo desconhecido até em tão, um vírus que causou uma pandemia global e requisitava todos os cuidados de distanciamento para evitar a propagação, que foi o COVID-19.

Então, assim surgiram novas metodologias buscando adaptação. Com apoio de uma nova parceira Atelier Dumonte, foram gravados nove vídeos com aulas práticas, objetivando passar o conhecimento da reutilização da lona de banner de maneira simples, a qualquer pessoa que tivesse acesso as plataformas do Youtube e Instagram.

Os vídeos postados atingiram o total de 3.474 (três mil quatrocentos e setenta e quatro) visualizações entre as contas das mídias sociais acima citadas do IFS Campus Aracaju e a do próprio projeto.

Com o sucesso dos vídeos, foi realizado então a I Oficina Virtual de Reutilização da Lona de Banner. Seguindo os moldes da sua predecessora, essa contou com uma ampla divulgação saindo em mídias de grande reconhecimento como o Jornal da Manhã da TV Sergipe, filiada da Globo em Aracaju-SE.

A Oficina virtual foi realizada no dia 12 de setembro de 2020, resultando na adesão de 45 pessoas, que com ajuda da nova parceira, os participantes acompanharam o processo de reutilização da lona do banner para o desenvolvimento de um modelo, sendo ensinados no dia da oficina, a confecção de uma almofada de assento e um estojo.

CONCLUSÕES

Em uma análise do apresentado, é evidente que a lona de banner é um material de diversas possibilidades de produtos, os quais, devem ser testados a sua funcionalidade, designer e ergonomia, como também, de índice econômico e social preponderante, porém é descartada em sua maioria de maneira inadequada gerando contaminação do solo, levando anos para se decompor e acumulando pilhas de resíduos sólidos nos aterros sanitários.

Contudo, sua transformação em produtos de uso cotidiano, não só mostrou ser uma solução ecológica sustentável que gera renda a população, minimiza resíduos, como também é de interesse de diverso tipo de público, já que o uso consciente dos recursos deve ser o pensamento da atual geração.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, L.J.S; VALENTE, V. F; RODRIGUES, V.T; PAVALK, A. RODRIGUES, M.N; **Alternativas sustentáveis para reutilização de banners em Universidade do Estado do Pará.** In: XXXVI Encontro nacional de engenharia de produção. João Pessoa/PB, 2016.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Desemprego.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 21 de maio de 2020. Fonte: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente>. Acesso: 31 mai.2020.

MENEGUCCI, F. et al. **Resíduos têxteis:** Análise sobre descarte e reaproveitamento nas indústrias de confecção. In: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Anais... 2015. Disponível em: . Acesso em: 07 de maio de 2020.

VGRESÍDUOS. Entenda a diferença entre resíduos inertes e não inertes. Ano 2017. Disponível em: <<https://www.vgresiduos.com.br/blog/entenda-a-diferenca-entre-residuos-inertes-e-nao-inertes/>>. Acesso em: 21 de maio de 2020.